



## INTERNACIONALIZAÇÃO NA UFCG: DIÁLOGOS INTERCULTURAIS PARA O BEM VIVER

*Eudora Makosso Tchibinda<sup>1</sup>, Livia Cavalcanti Almeida Cyrillo<sup>2</sup>, Mariana Pereira Gouveia<sup>3</sup>, Vitória Maria Morais Olinto<sup>4</sup>, Letícia Jenifer de Araújo Fernandes Ferreira Martins<sup>5</sup>, Márcia Cybelle Santos Leite<sup>6</sup>, Verônica Macário de Oliveira<sup>7</sup>, Josilene Pinheiro-Mariz<sup>8</sup>, Almir Anacleto de Araújo Gomes<sup>9</sup>*  
[veronica.macario@uaac.ufcg.edu.br](mailto:veronica.macario@uaac.ufcg.edu.br), [josilene.pinheiro@professor.ufcg.edu.br](mailto:josilene.pinheiro@professor.ufcg.edu.br),  
[almir.anacleto@professor.ufcg.edu.br](mailto:almir.anacleto@professor.ufcg.edu.br) e [marcia.cybelle@tecnico.ufcg.edu.br](mailto:marcia.cybelle@tecnico.ufcg.edu.br)

**Resumo:** O programa “Internacionalização na UFCG: Diálogos Interculturais para o Bem Viver” emergiu da necessidade institucional de fomentar vivências interculturais na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), com vistas a enriquecer as experiências socioculturais tanto de estudantes internacionais quanto da comunidade acadêmica local. Focado na valorização da diversidade cultural e no fomento à integração dos sujeitos que compõem a comunidade universitária, o programa promoveu uma série de atividades acadêmico-culturais, no segundo semestre de 2023. Dentre estas, destacaram-se rodas de conversa, que se constituíram como espaços de compartilhamento de experiências e saberes; a elaboração de material informativo específico para estudantes internacionais, visando facilitar sua adaptação e acolhimento na UFCG e nos territórios do seu entorno; e uma Mostra Internacional de Culturas, que celebrou as diferentes tradições dos países dos estudantes internacionais que fazem o cotidiano da UFCG. Essas ações multiculturais não apenas valorizaram a presença dos estudantes internacionais nos *campi* universitários, como também promoveram um ambiente de aprendizado mútuo e respeito às diferenças, contribuindo significativamente para o fortalecimento de uma cultura universitária mais inclusiva e que valoriza a diversidade humana.

**Palavras-chaves:** *Estudantes internacionais, acolhimento, diversidade, interculturalidade.*

### 1. Introdução

Atualmente, a UFCG integra o Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), que oferece oportunidades de formação superior a cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais.

Na vigência do Programa, no ano de 2023, a UFCG contava com 45 (quarenta e cinco) estudantes internacionais regularmente matriculados em cursos

de graduação, além de discentes internacionais vinculados à pós-graduação, a exemplo dos estudantes vinculados ao Programa GCUB-Mob.

Nesse sentido, o acolhimento e a integração dos estudantes internacionais em ações de compartilhamento cultural e linguístico têm se tornado uma necessidade institucional, visto que favorecem a adaptação sociocultural dos estudantes internacionais no contexto da UFCG.

Assim, o programa “Internacionalização na UFCG: Diálogos Interculturais para o Bem Viver” nasce com o objetivo de promover ações de internacionalização em casa por meio de diálogos interculturais e do acolhimento aos discentes internacionais no cotidiano universitário.

Na condição de programa de extensão, foi composto por três projetos. O primeiro deles, intitulado “Diálogos interculturais como forma de acolhimento e convivência entre a comunidade da UFCG e a comunidade internacional na Paraíba”, sob coordenação da professora Verônica Macário de Oliveira e orientação da servidora técnico-administrativa Márcia Cybelle Santos Leite, teve como objetivos: a) promover eventos culturais que dialogassem com as tradições culturais dos países dos estudantes internacionais da UFCG; b) fomentar o diálogo e a convivência entre estudantes internacionais e a comunidade intra e extramuros da UFCG; c) oportunizar aos estudantes internacionais uma vivência multicultural no contexto da UFCG; e d) promover a UFCG como um ambiente de partilhas e vivências multiculturais, tendo como público-alvo os estudantes internacionais de graduação e de pós-graduação da UFCG, a comunidade internacional residente em Campina Grande e a comunidade em geral das cidades onde estão situados os *campi* da UFCG.

O segundo projeto, intitulado “Literatura e outras artes no acolhimento de estrangeiros”, coordenado pela professora Josilene Pinheiro-Mariz, teve como objetivos: a) incitar, no espaço da UFCG, um ambiente

<sup>1,2,3,4,5</sup> Estudantes de Graduação, UFCG, *Campus* Campina Grande, PB, Brasil.

<sup>6</sup> Orientadora, Secretária Executiva, UFCG, *Campus* Campina Grande, PB, Brasil.

<sup>7,8,9</sup> Coordenadora, Assessora para Assuntos Internacionais, UFCG, *Campus* Campina Grande, PB, Brasil; Professora do Magistério Superior, *Campus* Campina Grande, PB, Brasil; e Professor do Magistério Superior, *Campus* Sumé, PB, Brasil.



de acolhimento para estudantes estrangeiros matriculados na Instituição, oriundos dos mais diversos países, tendo na língua portuguesa, a língua de acolhimento; b) estimular a comunidade acadêmica a construir e vivenciar um espaço de acolhimento; c) proporcionar, juntamente à Assessoria para Assuntos Internacionais (AAI) da UFCG, um ambiente de acolhimento de outros estrangeiros residentes na cidade de Campina Grande, incluindo-se familiares, mesmo que não vinculados à UFCG; d) favorecer o acolhimento do público-alvo a partir de leituras literárias, com recitações de poemas e leituras de outras manifestações artísticas, tais como canções, obras cinematográficas, dentre outras, estimulando performances dos participantes; e) favorecer aos estudantes das licenciaturas em Letras e em outras artes, tanto da Unidade Acadêmica de Letras da UFCG, como de outras unidades acadêmicas, um contato mais próximo com a comunidade, aperfeiçoando habilidades profissionais necessárias ao futuro professor; f) contribuir para a ampliação de horizontes culturais, estimulando a construção de pontes e diálogos interculturais; g) instigar a comunidade intra e extramuros a conhecer e valorizar outros países a partir de manifestações artísticas de seus povos; h) instituir um ambiente lúdico, no qual o estrangeiro sinta conforto e segurança para trocas interculturais; e i) dialogar com a AAI, contribuindo para uma melhor acolhida dos estudantes estrangeiros na UFCG, tendo como público-alvo estudantes estrangeiros vinculados à UFCG, estrangeiros dos mais diversos países residentes na cidade de Campina Grande, familiares de estudantes da UFCG ou de estrangeiros que desejem participar do projeto, e outros não falantes da língua portuguesa que desejem conhecer mais da cultura brasileira e partilhar de sua cultura com os participantes do projeto, tais como pessoas surdas, indígenas e outros, e, ainda, estudantes de Letras e de outras graduações que pensem na língua portuguesa como língua de acolhimento e que sejam sensíveis às múltiplas possibilidades de manifestação da língua portuguesa, tais como a literatura, a canção, o teatro etc.

O terceiro projeto, intitulado “O contato linguístico e a comunicação plurilíngue como meio de acolhimento”, coordenado pelo professor Almir Anacleto de Araújo Gomes, teve como objetivos: a) fomentar, no âmbito da UFCG, um espaço de acolhimento para estudantes estrangeiros e estudantes de outras regiões que vêm estudar na UFCG, tendo o contato linguístico como um meio de acolhimento; b) despertar a comunidade acadêmica, servidores e estudantes, a construir um espaço de cooperação e acolhimento; c) promover um espaço de acolhimento para estrangeiros e pessoas de outras

regiões, residentes em Campina Grande, como familiares dos estudantes, mesmo que não estejam vinculados à UFCG; d) incentivar o acolhimento do público-alvo a partir de atividades lúdicas como leituras literárias, ou de outras manifestações artísticas, tais como canções, obras cinematográficas, jogos, dentre outras, provocando a interação entre os participantes; e) possibilitar aos estudantes das Licenciaturas em Letras e de outros Cursos de Graduação da UFCG, uma interação mais próxima com a comunidade, de forma a desenvolver as habilidades profissionais necessárias ao futuro profissional; f) estimular o diálogo intercultural através do fomento de atividades que promovam intercâmbio de conhecimentos e vivências culturais; g) despertar na comunidade extramuros, o interesse em estreitar laços com a Universidade e a sua vida cultural e científica; e h) criar um espaço acolhedor para a comunidade acadêmica, brasileiros e estrangeiros, suas famílias e a comunidade externa, através de trocas culturais e contato linguístico, tendo como público-alvo estudantes internacionais vinculados à UFCG; estrangeiros dos mais diversos países residentes na cidade de Campina Grande, ainda que sem vínculo com a UFCG; familiares de estudantes da UFCG ou de outros estrangeiros que desejem participar do projeto; e comunidade intramuros e extramuros da UFCG que deseje participar de um diálogo intercultural com pessoas de outros países.

## 2. Metodologia

A metodologia adotada no programa de extensão “Internacionalização na UFCG: Diálogos Interculturais para o Bem Viver” foi estruturada para atender aos objetivos específicos dos três projetos que o compõem, visando à promoção da integração e do acolhimento dos estudantes internacionais e da comunidade externa. Esta seção detalha as estratégias metodológicas adotadas para alcançar os resultados esperados de cada projeto.

### 2.1 Diálogos Interculturais como Forma de Acolhimento e Convivência

Este projeto utilizou uma metodologia participativa, que incluiu a realização de eventos culturais e encontros de discussão. As atividades foram planejadas para promover o intercâmbio cultural entre estudantes internacionais e a comunidade da UFCG, bem como entre a comunidade internacional residente em Campina Grande e a comunidade em geral. A metodologia enfatizou a importância da participação ativa dos estudantes internacionais na organização e execução dos eventos, incentivando-os a compartilhar aspectos de suas culturas. A avaliação do impacto dessas ações foi feita por meio de observações diretas



XVII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande  
*Extensão Universitária, Arte e Cultura: Desafios e caminhos possíveis para a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.* De 11 a 19 de março de 2024.  
Campina Grande - Patos - Sousa - Pombal - Cuité - Sumé - Cajazeiras - PB - Brasil

e diálogo com os participantes, ocorridos durante e após as atividades.

## 2.2 Literatura e Outras Artes no Acolhimento de Estrangeiros

O projeto adotou uma abordagem interdisciplinar, integrando literatura, artes visuais, música e cinema para criar um ambiente acolhedor para os estudantes internacionais. A metodologia incluiu a realização de sessões de leitura compartilhada, recital de textos literários, exibição de filme e performances musicais. Essas atividades foram desenhadas não só para acolher os estudantes estrangeiros, mas também para engajar a comunidade acadêmica da UFCG, familiares dos estudantes e a comunidade extramuros. A participação ativa dos estudantes de Letras e de outras áreas foi estimulada, visando ao desenvolvimento de habilidades comunicativas e pedagógicas. A eficácia do projeto foi avaliada através de *feedbacks* coletados em enquetes e análises de participação.

## 2.3 O Contato Linguístico e a Comunicação Plurilíngue como Meio de Acolhimento

Este projeto focou suas ações na promoção do contato linguístico e na comunicação plurilíngue como estratégias de acolhimento. A metodologia incorporou atividades de desenvolvimento de material informacional em diferentes línguas e divulgação no perfil criado no Instagram (@welcome.ufcg). As atividades foram projetadas para facilitar a interação entre os participantes, promovendo o entendimento mútuo e o respeito às diferenças culturais e linguísticas. A avaliação das ações desenvolvidas foi realizada por meio de observações diretas e *feedback* dos participantes, coletados durante e após as atividades. A partir da pesquisa de materiais informativos semelhantes elaborados por outras universidades, com foco nos estudantes internacionais, e de sondagem informal realizada pela bolsista de extensão, selecionamos informações consideradas relevantes para constar no material informativo da UFCG. A partir da elaboração do texto em língua portuguesa do Brasil, partimos para a construção do texto em língua inglesa e em língua francesa, processo que se deu sob a supervisão do professor orientador. Por fim, o material iniciou um processo de diagramação para posterior disponibilização para a comunidade acadêmica internacional da UFCG, bem como para sujeitos de outros países que busquem informações sobre a Universidade. Além do material informativo, foi criada uma conta na rede social Instagram com o objetivo de divulgar informações sobre a UFCG em outras línguas. O perfil Welcome to

UFCG! (@welcome.ufcg) apresenta informações sobre a Universidade, sobre eventos que dizem respeito à vida acadêmica dos estudantes e sobre eventos que possam estar acontecendo em torno dos *campi* da UFCG em que há estudantes internacionais.

Foto 1 - Primeira reunião com integrantes do Programa de Extensão.



## 3. Resultados e Discussão

O programa de extensão “Internacionalização na UFCG: Diálogos Interculturais para o Bem Viver” alcançou resultados significativos em termos de integração cultural e acolhimento de estudantes internacionais, bem como na promoção da diversidade cultural no âmbito da comunidade universitária. Esta seção apresenta os principais resultados obtidos por cada um dos projetos componentes do programa e discute seus impactos no contexto da UFCG e da comunidade mais ampla.

### 3.1 Diálogos Interculturais como Forma de Acolhimento e Convivência

Este projeto realizou eventos culturais, rodas de conversas e a I Mostra Internacional de Culturas da UFCG, atingindo diretamente cerca de 200 participantes, entre membros da comunidade acadêmica, incluindo-se os estudantes internacionais, e do público em geral. As ações promoveram o entendimento mútuo e o respeito pelas diferentes tradições culturais, evidenciando a participação e o engajamento dos estudantes internacionais na vida comunitária. A avaliação por meio de entrevistas mostrou que os participantes se sentiram mais acolhidos e integrados à comunidade da UFCG após participarem dos eventos.





XVII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande  
*Extensão Universitária, Arte e Cultura: Desafios e caminhos possíveis para a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.* De 11 a 19 de março de 2024.  
Campina Grande - Patos - Sousa - Pombal - Cuité - Sumé - Cajazeiras - PB - Brasil

Depois de realizada uma reunião de planejamento com as estudantes extensionistas vinculadas ao projeto, para que fossem coletados os principais anseios da comunidade estudantil internacional da UFCG, a equipe do projeto deu início à realização das ações. A primeira ação realizada foi a visita à comunidade quilombola Caiana dos Crioulos, situada no município de Alagoa Grande, que contou com a participação de estudantes internacionais e quilombolas da UFCG e de servidores docentes e técnico-administrativos. A visita ao território quilombola permitiu a partilha de experiências que denotaram aproximações entre as culturas dos países de origem dos estudantes internacionais, em sua maioria países do continente africano, e as tradições culturais quilombolas. Finalizada a ação, a equipe do projeto avaliou que o diálogo promovido entre os estudantes internacionais e a comunidade quilombola permitiu o aprofundamento do entendimento das contribuições que as culturas africanas deram, e continuam dando, à formação histórico-cultural do Brasil, revelando, assim, as aproximações culturais de nosso país com os países de África.

Foto 2: Vivência cultural em Caiana dos Crioulos.



A segunda ação ocorreu em parceria com o projeto de extensão "PROPICS - Práticas integrativas e complementares como ferramenta de promoção à saúde e ao autocuidado", e tratou-se de roda de terapia comunitária com estudantes internacionais da UFCG. O momento propiciou a partilha dos anseios e inquietações dos estudantes diante de questões relacionadas à vida acadêmica e pessoal e promoveu a escuta e o acolhimento dos participantes. Desse modo, a ação proporcionou o fortalecimento das relações de afeto e receptividade do outro, contribuindo com a promoção de um ambiente universitário de acolhimento e respeito às diferenças.

Foto 3: Roda de terapia comunitária com estudantes internacionais.



Em novembro de 2023, como encerramento das ações do projeto, foi realizada a I Mostra Internacional de Culturas da UFCG, que teve como objetivo promover um espaço de fomento e valorização da diversidade cultural da nossa comunidade universitária, e, ao mesmo tempo, de sensibilização do público participante para as expressões artístico-culturais do Brasil e dos países de origem dos estudantes internacionais da UFCG. O evento trouxe à cena canções, comidas, danças e relatos que apresentaram algumas das tradições e costumes do Benin, Gabão, Haiti, República do Congo e Timor-Leste, bem como promoveu a partilha de expressões culturais brasileiras, como rodas de coco e de ciranda, formadas por estudantes quilombolas da UFCG e dançadas pelos participantes do evento. Ao final do evento, foi realizada uma oficina de maracatu, promovida em parceria com o Núcleo de Serviço Social da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (NSS/PRAC) da UFCG, ministrada por Matheus Ives, estagiário atuante na PRAC, e Cecília Lins, integrante do Baque Mulher, e que contou com a participação de estudantes internacionais, brasileiros e servidores docentes e técnicos da UFCG. Na avaliação da equipe do projeto, a Mostra Internacional de Culturas se revelou como um profícuo espaço para a promoção do diálogo intercultural e para a valorização da diversidade, bem como um espaço que fomenta a cultura de acolhimento e respeito aos diversos povos que compõem a comunidade universitária.



XVII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande  
*Extensão Universitária, Arte e Cultura: Desafios e caminhos possíveis para a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.* De 11 a 19 de março de 2024.  
Campina Grande - Patos - Sousa - Pombal - Cuité - Sumé - Cajazeiras - PB - Brasil

Foto 4: O estudante internacional Gaslin Bazin apresentando a formação histórico-cultural do Haiti, seu país de origem.



Foto 5: Os estudantes internacionais Destin Onka e Eudora Makosso apresentando canção em Lingala, uma das línguas do Congo.



Foto 6: As estudantes quilombolas da UFCG Luciana Silva, Daiane Lima e Raiane Lima, acompanhadas de Cida de Caiana, iniciando as apresentações de rodas de ciranda e coco.



Foto 7: Oficina de maracatu na I Mostra Internacional de Culturas.



### 3.2 Literatura e Outras Artes no Acolhimento de Estrangeiros

A partir da leitura literária em diálogo com outras artes (Sandmann, 1996; Brait, 2010), sessões de leitura, apresentações artísticas e rodas de conversa, este projeto conseguiu não só promover a cultura brasileira entre os estudantes internacionais, mas também valorizar as culturas dos países de origem dos estudantes. Foram realizados três encontros envolvendo aproximadamente 30 estudantes internacionais e locais e mais um encontro, no âmbito da programação da AAI, no seu I Encontro de Internacionalização da UFCG. O *feedback* dos participantes indicou um aumento significativo na compreensão e apreciação da diversidade cultural, com participantes relatando uma maior sensação de pertencimento e acolhimento na UFCG.

A primeira ação promovida pelo projeto se propôs a promover o diálogo intercultural por meio da canção “Caçador de mim”, interpretada pelo cantor brasileiro Milton Nascimento. Os participantes, em sua maioria estudantes internacionais e brasileiros, compartilharam suas impressões sobre a letra da canção e, a partir de algumas provocações da coordenadora do projeto, os estudantes internacionais discutiram sobre suas experiências no Brasil, ressaltando os pontos de encontro e os estranhamentos diante da cultura brasileira.

Em um segundo encontro, a saber, uma roda de conversa sobre os mitos e lendas do Brasil e dos países de origem dos estudantes internacionais, foram compartilhadas algumas histórias que permeiam o imaginário desses países, momento que trouxe a





XVII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande  
*Extensão Universitária, Arte e Cultura: Desafios e caminhos possíveis para a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.* De 11 a 19 de março de 2024.  
Campina Grande - Patos - Sousa - Pombal - Cuité - Sumé - Cajazeiras - PB - Brasil

escuta atenta do outro e a reflexão sobre os modos de ser e imaginar o mundo pelos diferentes povos.

Em um terceiro encontro, foi realizada uma sessão de cinema brasileiro, com a exibição de “O Auto da Compadecida”, filme de Guel Arraes, baseado na obra de Ariano Suassuna. Mesmo retratando temáticas intrinsecamente relacionadas à realidade e ao imaginário do Nordeste brasileiro, os estudantes internacionais receberam o filme com bastante entusiasmo. A sessão também contou com a participação de estudantes e servidores brasileiros, bem como de pessoas da comunidade externa, e foi atravessada pela partilha de risos e reflexões sobre a história contada.

Imagem 1: Card de divulgação das atividades do projeto.



Fotos 8, 9 e 10: Atividades do projeto de extensão.



A divulgação nas redes sociais e em outros espaços foi fundamental para a participação dos estudantes locais, pois entre os estrangeiros, o tradicional boca a boca foi o principal caminho para o êxito das atividades. Em todas as atividades, buscou-se promover os laços entre a literatura e outras linguagens artísticas (Gil, 2010; Morante, 2017).

Como já citado, o retorno por parte dos estudantes internacionais, bem como dos estudantes locais, foi de diálogo e respeito entre os participantes das atividades, o que revela a importância de atividades como essas para o estabelecimento de pontes interculturais (Abdallah-Preitceille; Porcher, 2001).

### 3.3 O Contato Linguístico e a Comunicação Plurilíngua como Meio de Acolhimento

Este projeto destacou a importância do contato linguístico como ferramenta de acolhimento e integração. Foram produzidos materiais de divulgação sobre a UFCG em outros idiomas que contribuíram para a redução de barreiras linguísticas e culturais. A análise de *feedback* revelou que se faz necessária uma comunicação institucional e acadêmica que atenda às diversas línguas que convivem na UFCG. Embora os estudantes internacionais precisem comunicar-se em



XVII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande  
*Extensão Universitária, Arte e Cultura: Desafios e caminhos possíveis para a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.* De 11 a 19 de março de 2024.  
Campina Grande - Patos - Sousa - Pombal - Cuité - Sumé - Cajazeiras - PB - Brasil

Língua Portuguesa para as suas atividades acadêmicas e cotidianas, uma comunidade acolhedora e que respeita a diversidade linguística que existe na instituição torna-se mais acolhedora, receptiva e chamativa para os sujeitos que estão longe de suas comunidades. Assim, buscou-se promover a confiança na comunicação em um ambiente multilíngue.

Uma das principais questões que o projeto buscou foi sensibilizar os participantes, especialmente as bolsistas, para a importância da comunicação como meio de acolhimento, compreendendo que não há uma língua superior a outras, bem como não há uma língua que deva ser "apagada" ou negligenciada na comunicação institucional e acadêmica.

Foto 11: Guia do Estudante Internacional em Português



Foto 12: Instagram de divulgação como atividade do projeto.



Fotos 13 e 14: Exemplos de post no perfil do projeto.



### 3.4 Discussão

Os resultados obtidos refletem o sucesso do programa em atingir seus objetivos de promover a internacionalização em casa, facilitar a integração dos estudantes internacionais e enriquecer a diversidade cultural na UFCC e na comunidade local. A metodologia adotada, focada na participação ativa e na colaboração intercultural, provou ser eficaz em criar um ambiente acolhedor e inclusivo.

Um aspecto notável foi o impacto positivo na comunidade acadêmica, que se tornou mais consciente e apreciadora da diversidade cultural, contribuindo para um ambiente mais globalizado e inclusivo. Além disso, a colaboração entre diferentes atores sociais e institucionais ampliaram o alcance e a efetividade das atividades.

Contudo, alguns desafios foram identificados, como a necessidade de maior envolvimento dos estudantes locais em algumas atividades e a superação de barreiras linguísticas mais significativas. Esses aspectos sugerem áreas para melhorias futuras, como o desenvolvimento de programas de tutoria linguística entre estudantes internacionais e locais e a realização de eventos que fomentem ainda mais a interação entre diferentes grupos da comunidade.

## 4. Conclusão

O programa "Internacionalização na UFCC: Diálogos Interculturais para o Bem Viver" representou uma iniciativa inovadora na Universidade Federal de Campina Grande, destacando-se como um marco na promoção da diversidade cultural e na integração de estudantes internacionais. Através de seus três projetos componentes, o programa conseguiu não apenas acolher estudantes de diferentes partes do mundo, mas também fomentar um diálogo intercultural enriquecedor entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa.

Os resultados alcançados pelo programa demonstram a eficácia de uma abordagem participativa e colaborativa na construção de uma comunidade universitária mais inclusiva e consciente da importância da diversidade cultural. A realização de eventos culturais, oficinas, rodas de conversa e atividades de integração linguística contribuiu





significativamente para diminuir as barreiras culturais e linguísticas, promovendo um ambiente de respeito mútuo e de aprendizado compartilhado.

Além disso, o programa se revelou como um catalisador para o engajamento da comunidade local com as culturas e as tradições de estudantes internacionais, ampliando a visão de mundo de todos os envolvidos e fortalecendo laços com países de todo o globo, principalmente de África e América Latina, continentes onde se situam os países de origem da maioria dos nossos estudantes. Essas ações reforçam o papel da UFCG como uma instituição comprometida com a internacionalização e a promoção de um espaço universitário globalizado, que não mascara as disparidades sociais e econômicas entre os países, mas que, ao contrário, reconhece-as e, por isso, fomenta o desenvolvimento do Brasil e dos demais países, em especial os países do Sul Global, por meio de parcerias que prezam por emancipação e crescimento conjunto.

Os desafios enfrentados ao longo do programa forneceram aprendizados valiosos para futuras iniciativas, destacando a importância de estratégias inclusivas e adaptativas que considerem as necessidades específicas de estudantes internacionais e da comunidade local. A continuidade e a expansão dessas ações são essenciais para manter a dinâmica de intercâmbio cultural e para assegurar que a UFCG continue a se constituir como um espaço de acolhimento, diálogo, e bem viver para todos e todas.

Em suma, o programa “Internacionalização na UFCG: Diálogos Interculturais para o Bem Viver” tem foco no compromisso da Universidade com a inclusão, a diversidade e a internacionalização, contribuindo de maneira significativa para a formação de cidadãos globais e para a construção de uma sociedade mais justa, tolerante e plural.

## 5. Referências

ABDALLAH-PRETCEILLE, M. ; PORCHER, L. *Éducation Interculturelle*. Paris: PUF, 2001

BRAITH, B. (org.) *Literatura e outras linguagens*. São Paulo: Ed. Contexto, 2010.

BENJAMIN, W. *A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica*. Porto Alegre: L&PM, 2014.

BUENO, A. (org) *Literatura e sociedade: narrativa, poesia, cinema, teatro e canção popular*. Rio de janeiro: 7 Letras. 2006.

CALABRE, L. *Universidade e Cultura: questões em torno de planos e políticas culturais*. In: TELLA, Marco Aurélio

Paz et al. (org.). *Coletânea ObservaCult: cultura, políticas culturais e transversalidades em tempos de incerteza*. João Pessoa: Editora UFPB, 2020. Disponível em:

<http://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/book/140>. Acesso em: 5 mai. 2023.

CHAUÍ, M. *Cultura política e política cultural*. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 9, n. 23, p. 71-84, 1995. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-40141995000100006&lng=pt&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141995000100006&lng=pt&tlng=pt). Acesso em: 8 mai. 2023.

BARBOSA, J. A. *Literatura nunca é apenas literatura*. In: BARBOSA, J. A.; MARINHO, J. M.; ALVES, M. L.; DURAN, M. *Série Ideias*, n. 17, 1993. p. 21-26. Disponível em: [http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias\\_17\\_p021-026\\_c.pdf](http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_17_p021-026_c.pdf). Acesso em: 5 mai. 2007.

BEELEN, J; JONES, E. *Redefining internationalization at home*. IN: CURAJ, A; PRICOPIE, L. M.; SCOTT, J. S. (Eds.). *The European higher education area: Between critical reflections and future policies*. Dordrecht: Springer, 2015, p. 67 – 80.

BLOOM, H. *Shakespeare: a invenção do humano*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.

CANDAU, V. M. *Interculturalidade e Educação Escolar*. In: \_\_\_\_\_. *Reinventar a escola*. Petrópolis: Vozes, 2000.

CHAGAS, L. A. *Estudos Linguísticos e Internacionalização na Educação Superior: Algumas Reflexões*. In: \_\_\_\_\_. COELHO, J.P.P. (Orgs.). *Estudos Linguísticos e Internacionalização na Educação Superior: transdisciplinaridades, inovações e práxis*. 1. Ed. Fundação Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul: CLEUEMS|UUC: Cassilândia, MS, 2023, p. 9 – 16.

GIL, J. *A arte como linguagem*. 2010.

GARCÍA CANCLINI, Nestor. *Sociedade do conhecimento: a construção intercultural do saber*. In: *Diferentes, desiguais, desconectados: mapas da interculturalidade*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2009.

JABÈS, E. *Le livre de l’hospitalité*. Paris, Seuil. 1991.

LEASK, B. *Internationalizing the Curriculum*. Routledge: New York. 2015.





XVII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande  
*Extensão Universitária, Arte e Cultura: Desafios e caminhos possíveis para a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.* De 11 a 19 de março de 2024.  
Campina Grande - Patos - Sousa - Pombal - Cuité - Sumé - Cajazeiras - PB - Brasil

MORANTE, E. Pró ou conta a bomba atômica. Trad. Davi Pessoa Carneiro. Belo Horizonte. Ed. Ayné. 2017.

MORISINI, M. Como internacionalizar a Universidade: Concepções e Estratégias. IN: \_\_\_\_\_ (Org.). Guia para a Internacionalização Universitária. EdIPUCRS: Porto Alegre, 2019.

MATTIELLO, R.; TOLLEDO, N. B. Internacionalização: a interface com a extensão universitária. Revista Compartilhar, 5(1), 18-23.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Censo da Educação Superior 2021. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/censo\\_superior/documentos/2021/apresentacao\\_censo\\_da\\_educacao\\_superior\\_2021.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2021/apresentacao_censo_da_educacao_superior_2021.pdf). Acesso em: 25 abr. 2022.

ONU. Agenda 2030. 2015. Disponível em: <https://www.un.org/sustainabledevelopment/development-agenda/>. Acesso em: 26 abr. 2023.

RAYNER, F. H. A. Como salvar a educação (e o sujeito) pela literatura: sobre Philippe Meirieu e Jorge Larrosa.

ROSA, S. P. P. Internacionalização universitária e interculturalidade: análise dos programas federais interuniversitários sul-sul durante a gestão Lula. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre a Universidade. Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015.

QUINTÁS, A. L. Literatura y formación humana. Madrid: San Pablo, 1997.

QUINTÁS, A. El análisis literario y su papel formativo. s/d. Disponível em: [https://dadun.unav.edu/bitstream/10171/6236/1/103\\_9.pdf](https://dadun.unav.edu/bitstream/10171/6236/1/103_9.pdf). Acesso em: 3 mai. 2007.

SANDMANN, M. Literatura e outras linguagens. Curitiba: Letras EDUFPR, 1996.

SILVA, N. R. ; PINHEIRO-MARIZ, J. A interculturalidade a partir de canções presentes em livros didáticos de português como língua estrangeira. Pensares em revista, v. 26, p. 164-189, 2022.

UNESCO. Educação para a cidadania global: preparando alunos para os desafios do século XXI. Brasília: UNESCO, 2015.

## **Agradecimentos**

À UFCG, pela concessão de bolsas por meio da Chamada nº 003/2023/PROBEX/UFCG.

À comunidade internacional e brasileira da UFCG e de seu entorno, por se permitir participar das ações dos projetos, promovendo diálogos interculturais nos espaços da universidade e, por isso, tornando o cotidiano universitário mais acolhedor, dialógico, diverso e efervescente.